

MATERIAL DIDÁTICO

Programa Educativo
Museu Inimá de Paula

Meme

ANGELA GEO

Por Alexandre Tavera, Jéssica Cruz e Samuel Wenceslau

Observe esse texto bem de longe. Agora chegue de pertinho e repare nas unidades que formam esse texto: as letras, as sílabas, as palavras... Nós também possuímos pequenas unidades que formam o que você vê, as nossas características. Essas unidades são os genes. Eles replicam nossas características para nossos filhos, para os filhos deles, e assim por diante.

Mas o que isso tem a ver com arte? Uma palavra parecida com "gene" é usada para designar a possibilidade de qualquer unidade cultural ser replicada: o meme. Talvez você já tenha visto essa

palavra pela internet, a respeito de uma música, uma imagem, um vídeo, um comportamento, que se espalham de forma viral e que são alguns exemplos de unidades culturais portadoras de uma ideia, sentido, significado, conteúdo. A palavra "meme" vem da mesma raiz de "mimese", de origem grega, que significa imitação, uma representação da natureza.



Você está chegando na galeria. Observe um dos quadros e vá se aproximando devagar. Em seu trabalho, Angela nos apresenta pequenas formas feitas com uma tinta chamada nanquim, que se repetem até formar um desenho de grande dimensão. São pequenos elementos que somados geram um resultado final de aparência orgânica.

Você já criou pequenos padrões ao desenhar enquanto conversa ao telefone? E nas bordas de um caderno enquanto estuda?

O que seria um desenho com aparência orgânica? Porque essas formas que fazemos no dia a dia e as que observamos no trabalho de Angela parecem ter surgido no ato do fazer? Porque mesmo que repetíssemos essas mesmas formas, cada estrutura ao final é única?

Como se os olhos funcionassem como um microscópio, observe atentamente os desenhos de uma folha ou um casco de árvore, os formatos que a água corrente dá para as pedra no leito de um rio e até mesmo os veios minúsculos que estão gravados na nossa pele. Como você deve ter reparado, todos esses desenhos são constituídos por um agrupamento de formas que não parecem ter uma definição de início nem fim. Um artista pode copiá-los, recriá-los, padronizá-los e replicá-los de maneira intuitiva.

Ao percorrer a exposição MEME você observará vários livros. Da mesma forma que na escola nós estudamos e repetimos nossas descobertas em cadernos, os artistas criam esses objetos que contém todo a sua pesquisa, que faz com que eles cheguem de fato aos seus trabalhos de arte.

Você acha que o registro de nossas experiências até a criação também é arte?



No meio de alguns dos caminhos que você está fazendo, encontrará duas estruturas de metal com coisas muito convidativas: linhas, fitas, tesouras, papéis, giz de cera, arames, moedas, imãs. São instalações, obras de arte tridimensionais, diferentes das esculturas porque só acontecem no momento da exposição. Além disso as instalações da exposição de Angela são interativas, ou seja, você realmente pode interferir e transformar a obra.

Portanto, fique a vontade e repare como você é influenciado pelo o que a artista as outras pessoas já fizeram. Até para fazer diferente, precisamos reparar os padrões. Seria isso um meme?

